

IX ENCONTRO DO INSTITUTO ADOLFO LUTZ I SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE VIGILÂNCIA E RESPOSTA RÁPIDA

P-134-22 **OCORRÊNCIA DE MATÉRIAS ESTRANHAS EM ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO**

Autores: Silva AM (Instituto Adolfo Lutz, Núcleo de Morfologia e Microscopia, São Paulo - SP.) ;
Nogueira MD (Instituto Adolfo Lutz, Núcleo de Morfologia e Microscopia, São Paulo - SP.) ;
Marciano MAM (Instituto Adolfo Lutz, Núcleo de Morfologia e Microscopia, São Paulo - SP.) ;
Mattos EC (Instituto Adolfo Lutz, Núcleo de Morfologia e Microscopia, São Paulo - SP.) ;
Atui MB (Instituto Adolfo Lutz, Núcleo de Morfologia e Microscopia, São Paulo - SP.)

Resumo

A água é um recurso natural essencial à vida e ao desenvolvimento da humanidade, sendo a análise microscópica uma ferramenta importante para o controle das doenças de veiculação hídrica. O objetivo desse trabalho foi demonstrar os resultados das análises de amostras de água realizadas no Núcleo de Morfologia e Microscopia do Centro de Alimentos do Instituto Adolfo Lutz - Laboratório Central, no período de janeiro a dezembro de 2011, para a pesquisa de matérias estranhas, cistos e oocistos de protozoários. No período foram realizadas análises em amostras de água mineral (63%), efluentes (27%) e gelo (10%) encaminhadas ao Instituto por órgãos como Ministério Público, Prefeituras, Instituto de Criminalística e empresas particulares. Para pesquisa de matérias estranhas foi realizada filtração em papel ou captura com pipeta Pasteur promovendo o isolamento do material estranho para posterior caracterização e identificação microscópica. A metodologia para pesquisa de cistos e oocistos consistiu de filtração em membrana de éster de celulose, eluição do material retido, centrífugo-sedimentação e imunofluorescência direta do sedimento pelo Kit Merifluor®. Os resultados revelaram que das 22 amostras analisadas, 73% foram encaminhadas para pesquisa de matérias estranhas e dessas, 69% estavam em desacordo com a legislação vigente por conter resíduo vegetal, algas verdes, fungos filamentosos, matéria amorfa e protozoários de vida livre. Todas as amostras analisadas para pesquisa de cistos e oocistos de *Cryptosporidium* spp e *Giardia* spp (27%) revelaram resultado negativo. Conclui-se que a presença de matérias estranhas em água mineral e gelo indicam falhas no processamento da água para consumo humano. Ressalta-se que são necessários métodos de identificação de patógenos para avaliar a ocorrência e determinar seu risco, a fim de promover à saúde e atender aos parâmetros exigidos pela legislação vigente.